

DECLARAÇÃO DE PARIS
1º de dezembro de 2014

ACABAR COM A EPIDEMIA DA AIDS: CIDADES ACELERANDO A RESPOSTA

Para alcançar as metas 90-90-90 até 2020

90%

das pessoas vivendo com HIV
sabendo que têm o vírus.

90%

das pessoas que sabem que tem o HIV
recebendo tratamento antirretroviral.

90%

das pessoas em tratamento
antirretroviral tendo carga viral indetectável

DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos diante de um momento decisivo na resposta à AIDS. Graças aos avanços científicos, ao ativismo da sociedade civil e ao compromisso político para alcançar objetivos comuns, temos uma oportunidade concreta de acabar com a epidemia de AIDS no mundo até 2030.

As cidades têm estado, por muito tempo, na vanguarda da resposta à AIDS. Elas se encontram agora em posição privilegiada para liderar as ações para Acelerar a Resposta ao HIV e atingir as metas 90-90-90 até 2020: 90% das pessoas que vivem com HIV sabendo que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com HIV recebendo tratamento; e 90% das pessoas em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.

Em nossas cidades, nós podemos acabar com as novas infecções por HIV e evitar mortes relacionadas à AIDS, incluindo as causadas pela tuberculose. Nós podemos acabar com o estigma e a discriminação. Cada habitante de nossas cidades deve ter acesso à prevenção, a serviços de apoio, cuidado e tratamento para o HIV e a tuberculose.

Trabalhando em conjunto, as cidades podem adotar ações locais que terão impacto mundial. Aos nos apoiarmos em nossas lideranças, nossa infraestrutura, nossos recursos materiais e humanos, nossas cidades construirão um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para seus cidadãos - independentemente de sexo, idade, condição social e econômica ou orientação sexual.

NÓS, PREFEITOS, NOS COMPROMETEMOS A:

1. Acabar com a epidemia de AIDS nas cidades em 2030

Nós nos comprometemos a atingir as metas 90-90-90 de tratamento para o HIV até 2020 e, assim, reduzir rapidamente novas infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS, incluindo aquelas causadas por tuberculose - e nos colocar no caminho de Aceleração da Resposta para acabar com a AIDS até 2030. Comprometemo-nos a assegurar o acesso contínuo ao diagnóstico, ao tratamento e aos serviços de prevenção. Colocaremos um fim ao estigma e à discriminação.

2. Colocar as pessoas no centro de todas as nossas ações

Nós vamos nos concentrar nas pessoas, especialmente aquelas e aqueles que são vulneráveis e marginalizados. Nós vamos respeitar os direitos humanos e não abandonar ninguém. Nós vamos agir localmente e em parceria com a sociedade civil para galvanizar o apoio internacional em busca de sociedades saudáveis e resilientes e de um desenvolvimento sustentável.

3. Enfrentar as causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do HIV

Nós vamos usar todos os meios à nossa disposição no município, incluindo administrativos e jurídicos, para lidar com fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao HIV e a outras doenças. Nós trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil, os prestadores de serviços de saúde, os agentes policiais e operadores do direito, além de outros parceiros, juntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo moradores de favelas, pessoas desabrigadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes, homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para que possamos construir e promover a tolerância.

4. Usar nossa resposta à AIDS para uma transformação social positiva

Usaremos nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras e construir sociedades justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis. Nós integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para o HIV, a tuberculose e outras doenças. Nós utilizaremos os avanços das ciências, das tecnologias e da comunicação para conduzir este objetivo.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres do estigma e da discriminação. Nós estimularemos e encorajaremos a liderança e o engajamento da sociedade civil para que a demanda e a oferta de serviços sejam plenamente adaptadas às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para a saúde pública e um desenvolvimento integrado

Investir na resposta conjunta à AIDS, com um forte compromisso pela saúde pública, é um bom investimento no desenvolvimento sustentável de nossas cidades, fomentando a produtividade, a prosperidade compartilhada e o bem-estar. Nós adaptaremos os planos e recursos de nossas cidades para permitir a efetividade da Aceleração da Resposta. Nós desenvolveremos mecanismos inovadores de financiamento e mobilizaremos os recursos e estratégias adicionais para acabar com a epidemia de AIDS até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Nós nos comprometemos a desenvolver um plano de ação comum e a nos organizar em uma rede de cidades para fazer dessa Declaração uma realidade. Trabalhando com ampla consulta a todos os interessados, medindo regularmente nossos resultados e ajustando nossas respostas para sermos mais rápidos, mais inteligentes e mais efetivos. Nós vamos apoiar outras cidades e partilhar nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Nós apresentaremos relatórios anuais sobre o nosso progresso.

Cidade

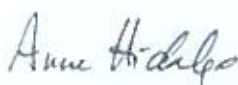
Rio de Janeiro

Assinatura


EDUARDO PAES - Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

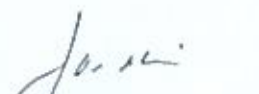
Data

07/10/2015


Anne HIDALGO
Prefeita de Paris


Michel SIDIBÉ
UNAIDS


Joan CLOS
UN-Habitat


José M. ZUNIGA
IAPAC



Metas da Aceleração da Resposta

Até 2020

Objetivos de tratamento

90-90-90

500.000

Novas infecções em adultos

ZERO

Discriminação

Até 2030

Objetivos de tratamento

95-95-95

200.000

Novas infecções em adultos

ZERO

Discriminação

PARIS DECLARATION

1 December 2014

FAST-TRACK CITIES: ENDING THE AIDS EPIDEMIC

Cities Achieving 90-90-90 Targets by 2020

90% of people living with HIV
knowing their HIV status.

90% of people who know their
HIV-positive status on
treatment.

90% of people on treatment
with suppressed viral
loads.

PARIS DECLARATION

We stand at a defining moment in the AIDS response. Thanks to scientific breakthroughs, community activism and political commitment to shared goals, we have a real opportunity to end the AIDS epidemic globally by 2030. Cities have long been at the forefront of responding to AIDS. Cities now are uniquely positioned to lead Fast-Track action towards achieving the 90-90-90 targets by 2020: 90% of people living with HIV knowing their HIV status; 90% of people who know their HIV-positive status on treatment; and 90% of people on treatment with suppressed viral loads.

We can stop all new HIV infections and avert AIDS-related deaths, including deaths caused by tuberculosis. We can end stigma and discrimination. Every person in our cities must have access to life-saving HIV and tuberculosis prevention, treatment, care and support services.

Working together, cities can take local actions for global impact. Leveraging our reach, infrastructure and human capacity, cities will build a more equitable, inclusive, prosperous and sustainable future for all of our residents—regardless of gender, age, social and economic status or sexual orientation.

WE, THE MAYORS, COMMIT TO:

1. End the AIDS epidemic in cities by 2030

We commit to achieve the 90-90-90 HIV treatment targets by 2020, which will rapidly reduce new HIV infections and AIDS-related deaths—including from tuberculosis—and put us on the Fast-Track to ending AIDS by 2030. We commit to provide sustained access to testing, treatment, and prevention services. We will end stigma and discrimination.

2. Put people at the centre of everything we do

We will focus, especially on people who are vulnerable and marginalized. We will respect human rights and leave no one behind. We will act locally and in partnership with our communities to galvanize global support for healthy and resilient societies and for sustainable development.

3. Address the causes of risk, vulnerability and transmission

We will use all means including municipal ordinances and other tools to address factors that make people vulnerable to HIV, and other diseases. We will work closely with communities, service providers, law enforcement and other partners, and with marginalized and vulnerable populations including slum dwellers, displaced people, young women, sex workers, people who use drugs, migrants, men who have sex with men and transgender people to build and foster tolerance.

4. Use our AIDS response for positive social transformation

Our leadership will leverage innovative social transformation to build societies that are equitable, inclusive, responsive, resilient and sustainable. We will integrate health and social programmes to improve the delivery of services including HIV, tuberculosis and other diseases. We will use advances in science, technology and communication to drive this agenda.

5. Build and accelerate an appropriate response to local needs

We will develop and promote services that are innovative, safe, accessible, equitable and free of stigma and discrimination. We will encourage and foster community leadership and engagement to build demand and to deliver services responsive to local needs.

6. Mobilize resources for integrated public health and development

Investing in the AIDS response together, with a strong commitment to public health, is a sound investment in the future of our cities that fosters productivity, shared prosperity and well-being. We will adapt our city plans and resources for a Fast-Tracked response. We will develop innovative funding and mobilize additional resources and strategies to end the AIDS epidemic by 2030.

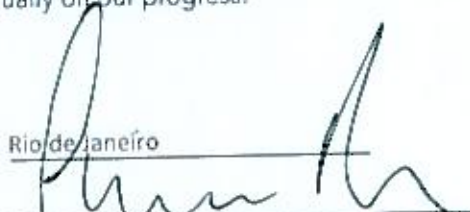
7. Unite as leaders

We commit to develop an action plan and join with a network of cities to make this Declaration a reality. Working in broad consultation with everyone concerned, we will regularly measure our results and adjust our responses to be faster, smarter and more effective. We will support other cities and share our experiences, knowledge and data about what works and what can be improved. We will report annually on our progress.

City

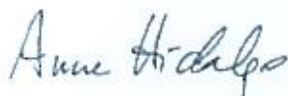
Rio de Janeiro

Signature


EDUARDO PAES – Mayor of Rio de Janeiro

Date

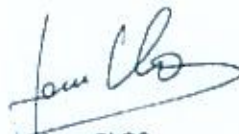
07/10/2015



Anne HIDALGO
Mayor of Paris



Michel SIDIBÉ
UNAIDS



Joan CLOS
UN-Habitat



José M. ZUNIGA
IAPAC



Fast-Track Targets

by 2020

90-90-90

Treatment

500 000

New infections among adults

ZERO

Discrimination

by 2030

95-95-95

Treatment

200 000

New infections among adults

ZERO

Discrimination

MAIRIE DE PARIS



 **UNAIDS**

 **UN HABITAT**
FOR A BETTER URBAN FUTURE

IA-PAC
INTERNATIONAL ASSOCIATION
OF PARTNERS OF ART CARE